

Resultados de Assessoria de Imprensa

Espetáculo “ferramentas da casa quebrada”

MARÇO E ABRIL/2018



Releases

- Espetáculo “ferramentas da casa quebrada” estreia em Araraquara;
- Espetáculo “ferramentas da casa quebrada” estreia em Batatais;
- Espetáculo “ferramentas da casa quebrada” estreia em Franca.

Clippings

Os clippings aqui expostos traduzem uma breve amostra, não representando o número total e absoluto de resultados do trabalho de assessoria.

Reportagens de televisão e rádio, por exemplo, não constam neste relatório, visto que os vídeos e áudios não foram disponibilizados pelas emissoras.

Espectáculo “ferramentas da casa quebrada” estreia em Araraquara

Escrito por DA REDAÇÃO

Add new comment

Tweetar | Curtir 11 | Compartilhar



Em uma pequena cidade da Rússia, no século XIX, a história de Konstantin Pizónski vai ao encontro de Platonida Andréievna, em uma narrativa que trata de temas polêmicos para a época e, ao mesmo tempo, tão atuais. A peça “ferramentas da casa quebrada” chega a Araraquara em duas apresentações, em 9 e 10 de abril, trazida pela Casa da Arte Multi Meios e o grupo de teatro Fora do sériO, que completa 30 anos de realizações artísticas.

Na adaptação do conto “Kótin, o provedor e Platonida”, do escritor russo Nikolai Leskov (1831-1895), com a direção de Jonas Golfeto, as atrizes Isabela Graeff, Míriam Fontana e Renata Martelli revezam-se entre narradoras e personagens para encenar esta obra do século XIX, em uma adaptação envolvente que aborda temas como intolerância religiosa, machismo e misoginia, debate sobre gênero, abuso e violência.

Para Míriam, que integra o grupo Fora do sériO desde sua fundação, o desenrolar da trama teve um valor muito especial. “A história me causou um impacto tão grande pela concisão, contundência e beleza da linguagem que me lancei ao trabalho de levar o conto a público na expectativa de que a história também provocasse no espectador as emoções, sentimentos e pensamentos que me povoaram”, comenta. Jonas Golfeto acredita que a expectativa sobre a opinião dos espectadores é sempre inesperada nessa arte. “A reação das pessoas é sempre imprevisível, intangível, e esse mistério faz com que os artistas desfrutem intensamente da performance teatral no ato presente em que ela acontece”, explica.

A peça “ferramentas da casa quebrada” terá duas apresentações, ambas com entrada gratuita, em 9 e 10 de abril, às 19h, no Anfiteatro da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP de Araraquara. [Inscrições](http://pitagoras2.fclar.unesp.br/inscricoes/) on-line no link <http://pitagoras2.fclar.unesp.br/inscricoes/>

O grupo Fora do sériO foi contemplado com o ProAC (Programa de Ação Cultural) para produção de espetáculo inédito, para temporada de teatro no Estado de São Paulo, da Secretaria Estadual de Cultura, e, em abril, também se apresentará em Batatais e Franca.

SINOPSE – Numa pequena cidade da Rússia do século 19 a vida é determinada e conduzida pelo ódio alimentado por briga religiosa, pelo rigor do inverno, pelo esforço do corpo em busca da sobrevivência, pelas epidemias, pelas guerras e pelo amor que brota em terras inférteis.

SOBRE O FORA DO SÉRIO – O Grupo Fora do sériO foi fundado em 1988, em Campinas, e está sediado em Ribeirão Preto desde 1991. Quando chegou à cidade, montou sua primeira sede no histórico Edifício Diederichsen e ocupou seu último andar, onde permaneceu por 10 anos. Hoje as instalações do grupo ocupam um espaço mais afastado do centro, construído segundo as necessidades técnicas específicas para a criação artística, chamado Casa da Arte/Fora do sériO.

O trabalho do Grupo foi fortificado principalmente pelo estudo da commedia dell’arte – movimento teatral popular apoiado na força do ator, na utilização de máscaras teatrais, na improvisação e interação com o espectador, na presença da música executada ao vivo e na expressividade do corpo. Estas qualidades estão presentes até hoje.

Em seus 30 anos de trajetória, o grupo – que teve a contribuição do trabalho de inúmeros artistas integrantes – ousa com a mescla de linguagens e presença em espaços variados, palco, teatro de arena, rua, espaços alternativos, buscando a expressão e a comunicação contemporânea.

O Fora do sériO, ao completar três décadas de existência, sente-se agraciado por ter suscitado do público e críticos respeitáveis, a maior consideração pela qualidade de suas realizações.

“ferramentas da casa quebrada”

Araraquara: 09 e 10 de abril, segunda e terça, às 19h, no Anfiteatro da Faculdade de Ciências e Letras do Campus da Unesp, Rodovia Araraquara-Jaú Km 1, Bairro dos Machados.

Capacidade: 240 lugares.

Classificação etária: Não recomendado para menores de 14 anos.

Ingressos: Gratuito, a partir de inscrição on-line no link <http://pitagoras2.fclar.unesp.br/inscricoes/>

Ferramentas da Casa Quebrada estréia dia 9 em Araraquara

05.04.2018



Novo espetáculo do grupo Fora do sériO, a peça Ferramentas da Casa Quebrada terá duas apresentações gratuitas em Araraquara, nos dias 9 e 10 de abril.

Adaptado do conto russo "Kótin, o provedor, e Platonida", de Nikolai Leskov, a peça debate temas atuais como abuso, misoginia e intolerância religiosa. Tudo se passa em uma pequena cidade da Rússia do século 19, onde a vida é determinada e conduzida pelo ódio alimentado por briga religiosa, pelo rigor do inverno, pelo esforço do corpo em busca da sobrevivência, pelas epidemias, pelas guerras...e pelo amor que brota em terras inférteis.

O grupo foi contemplado com ProAC – Programa de Ação Cultural para produção de espetáculo inédito e temporada de teatro no Estado de São Paulo, da Secretaria Estadual de Cultura, e se apresenta também em Batatais e Franca neste mês de abril.

Serviço:

"Ferramentas da Casa Quebrada"

Datas: 9 e 10 de abril

Horário: 19h

UNESP Araraquara - Anfiteatro da Faculdade de Ciências e Letras

Entrada gratuita

Inscrições on-line no link <http://pitagoras2.fclar.unesp.br/inscricoes/>

Classificação etária: Não recomendado para menores de 14 anos.

FICHA TÉCNICA:

Espectáculo teatral "Ferramentas da Casa Quebrada"

Adaptação do conto "Kótin, o provedor, e Platonida" de Nikolai Leskov

Tradução: Denise Sales

Dramaturgia: Grupo Fora do sériO

Direção: Jonas Golfeto

Concepção e Atuação: Isabela Graeff, Míriam Fontana e Renata Martelli

Direção Musical: Maestro Sérgio Alberto de Oliveira

Cenografia e Cenotécnica: Jair Correia

Figurino e Maquiagem: Dino Bernardi

Iluminação: Jonas Golfeto

Montagem e Operação de Luz: João Zanon Batista

Costuras e Bordados: Zezé Cherubini

Luthiers: Eliana Paula de Oliveira e João Bisinoto

Fotografia: Jair Correia

Assessoria em Mídias Digitais: Amanda Furlan

Assessoria de Imprensa: Fonte Assessoria de Comunicação

Assessoria de Produção: Fernanda Moura

Produção Executiva: Jair Correia e Míriam Fontana

Realização: Governo do Estado de São Paulo – Secretaria da Cultura e Casa da Arte Multi Meios/Fora do sériO

Datas: 9 e 10 de abril

Cinemas

Programação até 11 de abril
Uma dobra no tempo
Movimento 1: Dublado. Seg. à Sexta-feira, sessão às 19h15. Sábado e Domingo, sessões às 15h e 19h15.

Um lugar silencioso
Movimento 1: Dublado. Diariamente, sessão às 17h15.
Movimento 4: Dublado. Sábado e Domingo, sessão às 18h20.
Movimento 6: Legendado. Diariamente, sessão às 21h45.
Movimento 5: Dublado. Diariamente, sessão às 19h50.

O homem das cavernas
Movimento 5: Dublado. Seg. à Sexta-feira, sessões às 19h30 e 17h30. Sábado e Domingo, sessões às 19h30 e 17h50.

Jogador nº 1
Movimento 1: Legendado (LSD). Diariamente, sessão às 21h30.
Movimento 4: Dublado. Diariamente, sessões às 16h15 e 19h.
Cine Lapa 1: Dublado. Segunda, Terça-feira, Quinta e Sexta-feira, sessão às 21h30. Sábado, Domingo e Quarta-feira, sessão às 19h.

Da Jureia
Cine Lapa 1: Dublado. Segunda, Terça-feira, Quinta e Sexta-feira, sessão às 16h30. Sábado, Domingo e Quarta-feira, sessão às 21h.
Cine Lapa 2: Legendado. Segunda, Terça-feira, Quinta e Sexta-feira, sessão às 22h.

Maria Madalena
Cine Lapa 1: Legendado. Segunda, Terça-feira, Quinta e Sexta-feira, sessão às 19h. Sábado, Domingo e Quarta-feira, sessão às 16h30.

Pedro Coelho
Movimento 2: Dublado. Seg. à Sexta-feira, sessão às 17h30. Sábado e Domingo, sessões às 15h30 e 17h30.
Cine Lapa 1: Dublado. Diariamente, sessões às 14h30.

Pantufa Negra
Movimento 2: Dublado. Diariamente, sessão às 21h45.

Os Parafusos
Movimento 2: Nacional. Diariamente, sessão às 19h30.

Nada a perder - Contra tudo, Por todos
Movimento 5: Nacional. Seg. à Sexta-feira, sessões às 16h, 19h45 e 21h30. Sábado e Domingo, sessões às 16h, 18h40 e 21h20.
Cine Lapa 2: Nacional. Diariamente, sessões às 14h30, 17h e 19h30.

Tom Raider: A origem
Movimento 5: Dublado. Sábado e Domingo, sessão às 19h30.

Cidade de Deus: a recriação
Movimento 5: Dublado. Diariamente, sessão às 21h45.
Cine Lapa 2: Legendado. Sábado, Domingo e Quarta-feira, sessão às 22h.



geladeira comunitária

Para pacientes, com câncer e acompanhantes, na Santa Casa de Misericórdia de Araraquara - estacionamento do Scredí defronte ao hospital: Rua Carlos Gomes (Rua 6), Centro. A geladeira é iniciativa do empresário Edimar Hülle Piage com apoio dos grupos Chá de Lençóis, Embaixatriz do Bem e Scredí. Piage já pos-

sui uma geladeira comunitária (sua padaria, em frente à Praça do Favelal para atender moradores de rua).
"Aceitamos a proposta de instalar geladeira e montamos estrutura para receber o projeto o mais rápido possível", afirma o presidente da cooperativa Scredí, Leopoldo Carvalho de Oliveira Neto.

internauta

MORA AO LADO

Jardim Imperador de Araraquara e o Marivan receberam bloqueio para dengue, zika e Chikungunya. É que Jardim Marivan registrou o primeiro caso de Chikungunya. **Moro no Imperador e vejo o Marivan por todos os lados. Tudo bem que os moradores não colaboram, mas, aí deveria entrar a Prefeitura e ganhar um dinheiro extra: multa para quem joga lixo ou entulho em qualquer canto. O brasileiro infelizmente só se educa pelo bloco...** (Reinaldo)

EPTV DEU SORTE

A Terê esteve na Praça da Escola Antonio Laurencio Corrêa, atendendo moradores. Mostrou a sujeira e em poucos dias tudo ficou limpinho. Nós do entorno da Praça Leonardo Dell Duca, também na Vila Xavier estamos há meses vendo a transformação em lixo. Os vizinhos plantaram flores e

hoje está tudo encoberto pelo mato. Comunidade de limpeza vai ao local e funcionários detiram nos bancos vendo o tempo passar. (Carlos)

GOVERNO TEMER

Com 5% de aceitação, é muito. Com preços subindo a cada dia é a insegurança por todos os lados, saúde precária, educação quase zero. Os brasileiros não agüentam mais e precisamos pensar muito antes de votar neste ano. Votando certos teremos menos reclamação. (Rute)

MUDOU PARA PIOR

Semáforo da Avenida José Bonifácio com a Rua Nove de Julho há meses está com temporizador queimado. Esse tipo de semáforo ajuda motorista e transeunte. Em alguns locais estão colocando novos equipamentos, mas, de modelo antigo, sem temporizador. Por que o retrocesso? Já para consertar e priorizar temporizador? Obrigado! (José Carlos)

Agenda

Sábado (7)

Museu Histórico
- Até 30/04 "Joias de Pena".
Teatro Wallace Lead
- 20h Bruth Concept Festival. Araçás: Divide (Mau Mau), Corriça (Araraquara) e Abducted (São Carlos), grátis.
Casa da Cultura "Luiz Antonio"
- Até 27/04 - Exposição "Ativismo nas Meses Visuais" - "Sua Mãe Nosso", de Gi Gostes e "Amos a La Playa", de Christiane Tragan. Exposição fotográfica "O eu e o MEU Grupo", de Karol Cayes Maciera.

Praca das Bandeiras

- 16h a Festa Toçaça

Domingo (8)

Antiga Estação Ferroviária
- 9h "Encontro na Estação - Feira de Antiguidades".

Choro das Águas
Praca do Daute
- 16h Programação infantil com o grupo "Morada das Histórias".
- 17h50 Josafá Dantas com Sambatrô.

Praca Scalmanandri Sobrinho
- 16h Batalha da Fonte

Praca das Bandeiras
- 19h André Peres (MPB) + Cultural GatoZinho.

SESC
- 16h Roda Gigante - grupo Vissa Ramanand apresenta mistura de místicas e histórias sobre a origem étnica e cultura cigana. Comando de Nicolas Ramamush, cigano e antropólogo, no Garimpo. Grátis.

- 14h Cinema "Joem Muller", no Teatro, grátis. Retirada de ingressos 1 hora antes.

- 11h30 Teatradão com espetáculo "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá", no Teatro. Ingressos: Grátis (Credencial Plena), R\$ 5,00 e R\$ 10,00.

Segunda (9)
MIS - Museu Imagem e Som
- Até 30/04 "Tudo dia era dia de índio".

Sexta (13)
SESC
- 20h Shows às sextas - "Picadinho de velha choros de guerra petista". O grupo campineiro apresenta um lado pouco conhecido do maestro Guerra Hebe, suas composições de choro. O repertório conta com arranjos de Jayme Vignoli e direção musical de Nalva Proença. No Garimpo, grátis.

- 20h Cinema "Na praia à noite sozinha. Após um relacionamento com um homem casado, famosa atriz se retira para uma praia deserta. Ela se pergunta se o amante a seguirá, se sente sua falta. Qual é a importância do amor na vida de alguém, no Teatro, grátis. Retirada de ingressos 1 hora antes.

- 19h André Peres (MPB) + Cultural GatoZinho.

- 11h30 Teatradão com espetáculo "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá", no Teatro. Ingressos: Grátis (Credencial Plena), R\$ 5,00 e R\$ 10,00.

Anfiteatro da Faculdade de Ciências e Letras (Campus da Unesp)
- 19h espetáculo teatral "Ferramentas da casa quebrada". Adaptação de conto russo que debate temas atuais como abuso, misoginia e intolerância religiosa. Dias 9 e 10 de abril, segunda e terça, às 19 horas, grátis, a partir da inscrição no link <http://pi-tagoras2.fclar.unesp.br/inscricoes/>

Agenda

Atualizada 6 de abril de 18 | [Comentários](#)

Da Redação, Jornal de Araraquara

Sábado (7)

Teatro Wallace Leal

- 20h Brutal Concept Festival. Atrações: Divide (Alemanha), Corrêra (Araraquara) e Abdicated (São Carlos), grátis.

Praça das Bandeiras

- 16h a Festa Tocaya

Domingo (8)

Antiga Estação Ferroviária

- 9h "Encontro na Estação - Feira de Antiguidades".

Choro das Águas Praça do Daee

- 16h Programação infantil com o grupo "Morada das Histórias".

- 17h30 Josafá Dantas com Sambatrio.

Praça Scalamandrê Sobrinho

- 16h Batalha da Fonte

Praça das Bandeiras

- 19h André Peres (MPB) + Cultural GameZinho.

SESC

- 16h Roda Cigana - grupo Vitsa Ramanush apresenta mescla de músicas e histórias sobre a origem étnica e cultura cigana. *Comando de Nicolas Ramanush, cigano e antropólogo, no Garimpo. Grátis.*

- 14h Cinema "Jovem Mulher", no Teatro, grátis. Retirada de ingressos 1 hora antes.

- 11h30 Teatrada com espetáculo "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá", no Teatro. Ingressos: Grátis (Credencial Plena);

R\$ 5,00 e R\$ 10,00.

Segunda (9)

MIS Museu Imagem e Som

- Até 30/04 "Todo dia era dia de índio".

Museu Histórico

- Até 30/04 "Jóias de Pena".

Casa da Cultura "Luís Antonio".

- Até 27/04 - Exposição "Ativismo nas Artes Visuais" "Sangue Nosso", de Gi Costa e "Vamos a La Playa," de Christiane

Tragant, e exposição fotográfica "O eu e o MEU Corpo", de Karol Cayres Maciera.

Anfiteatro da Faculdade Ciências e Letras (Campus da Unesp)

- 19h espetáculo teatral "Ferramentas da casa quebrada". Adaptação de conto russo que debate temas atuais como abuso,

misoginia e intolerância religiosa. Dias 9 e 10 de abril, segunda e terça, às 19 horas, grátis, a partir da inscrição no link

<http://pitagoras2.fclar.unesp.br/inscricoes/>

Terça (10)

SESC

- 20h Cinema "Na praia à noite sozinha. Após um relacionamento com um homem casado, famosa atriz se retira para uma praia deserta. Ela se pergunta se o amante a seguirá, se sente sua falta. Qual é a importância do amor na vida de alguém, no Teatro, grátis. Retirada de ingressos 1 hora antes.

Sexta (13)

SESC

- 20h Shows às sextas "Picadinho de velha choro de guerra peixe". O grupo campineiro apresenta um lado pouco conhecido do maestro Guerra Peixe, suas composições de choro. O repertório conta com arranjos de Jayme Vignoli e direção musical de Nailor Proveta. No Garimpo, grátis.

Anfiteatro da Faculdade Ciências e Letras (Campus da Unesp)

- 19h espetáculo teatral "Ferramentas da casa quebrada". Adaptação de conto russo que debate temas atuais como abuso, misoginia e intolerância religiosa. Dias 9 e 10 de abril, segunda e terça, às 19 horas, grátis, a partir da inscrição no link <http://pitagoras2.fclar.unesp.br/inscricoes/>

G1 SÃO CARLOS E ARARAQUARA

Araraquara recebe espetáculo gratuito "Ferramentas da Casa Quebrada"

História é uma adaptação do conto "Kótin, o provedor e Platonida" do escritor russo Nikolai Leskov.



Serão duas apresentações em Araraquara (Foto: Grupo Fora do sériO/ Divulgação)

Araraquara (SP) recebe na segunda (9) e terça-feira (10) o espetáculo "Ferramenta da Casa Quebrada", às 19h no Anfiteatro da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp. A entrada é gratuita.



A história é uma adaptação do conto "Kótin, o provedor e Platonida" do escritor russo Nikolai Leskov. A montagem traz temas como abuso, misoginia e intolerância religiosa, e machismo em uma cidade da Rússia do século XIX.

No cenário, a vida das personagens é determinada e conduzida pelo ódio alimentado por conflitos religiosos, pelo inverno rigoroso, pela busca da sobrevivência, pelas epidemias, pelas guerras e pelo amor que brota em terras inférteis.

A peça é executada pelo 'Grupo Fora do sériO' contemplado pelo Programa de Ação Cultural (ProAC) da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.

Para a retirada dos ingressos é necessário fazer o [cadastro aqui](#).

O Anfiteatro da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp fica na Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, km 1, bairro dos Machados.

Grupo Fora do Sério estreia peça que aborda temas polêmicos

'Ferramentas da Casa Quebrada', montada por grupo ribeirão-pretano, passará por Araraquara e Batatais

No século 19, em uma pequena cidade da Rússia, Konstantin Pizónski é vítima de bullying por ter sido criado como uma menina e não ter sua plena identidade sexual. Esta é a espinha dorsal do conto "Kótin, o provedor e Platonida", que trata de temas polêmicos para aquela época, mas que continuam atuais, revelando a contemporaneidade do escritor russo Nikolai Leskov (1831-1895).

Adaptada pelo grupo ribeirão-pretano de teatro Fora do sério, a obra ganha os palcos sob o título "Ferramentas da Casa Quebrada" e fará sua estreia em duas apresentações, amanhã e terça, no anfiteatro da Faculdade de Ciências e Letras do Campus da Unesp Araraquara.

O bullying que permeia a vida do protagonista e a opressão contra a mulher são tratados de forma contundente na trama. Ao procurar a família, Kótin descobre duas filhas de uma prima que estavam vivendo em situação deplorável com uma velha mendiga. Ele torna-se, então, o provedor das garotas, ao mesmo tempo em que as acalenta maternalmente.

No palco, as atrizes Isabela Graeff, Renata Martelli e Miriam Fontana revezam-se como narradoras e personagens para encenar a obra, que aborda temas como intolerância religiosa, machismo, misoginia, debate sobre gênero, abuso e violência.

Reencontro

A montagem marca também o reencontro das três atrizes e o retorno de Isabela ao grupo. Ela participou dos primeiros espetáculos da história do grupo, mas ficou em São Paulo por alguns anos. "Já a Renata sempre esteve próxima a mim, por conta do estudo da linguagem narrativa. Essa reunião foi muito favorável", diz Miriam.

A peça é resultado de um processo longo e tranquilo do trio. "Buscávamos um querer comum, trabalhávamos o corpo unindo o conhecimento de cada uma, assim como a voz. E na busca desse fazer artístico, coloquei a expectativa que eu tinha do conto e todas se surpreenderam", conta a atriz.

Teatralizar essa história, mantendo o ritmo e a empolgação, foi o desafio das atrizes. "Procuramos impor esse ritmo, promover esse impacto. E a agente fica na dúvida: é um conto espetacular ou um teatro narrativo?", questiona ainda Miriam, referindo-se à mescla de linguagens da peça.



Miriam Fontana e Isabela Graeff: personagens e narradoras (Foto: Jair Correia / Divulgação)

Para alcançar a profundidade e dramaticidade do conto, a peça mescla imagens, pausas, diálogos e representação. A todo momento há um rotatividade dos personagens da trama entre as atrizes. "Mas esse jogo volátil é tão bem elaborado que, aos poucos, a plateia está completamente envolvida. O espetáculo dá uma rasteira e a pessoa é chacoalhada do lugar que está. Se a plateia sentir isso, teremos conseguido afetá-la", conclui Miriam.

Trinta anos Fora do Sério

Produzida com incentivo do ProAC (Programa de Ação Cultural), sob direção de Jonas Golfeto, "Ferramentas da Casa Quebrada" coincide com os 30 anos de existência do grupo Fora do Sério. "Foi uma feliz coincidência. Já estávamos no processo da peça e iríamos estreiar em 2017, mas decidimos incluir o projeto no Proac e fomos contemplados. A estreia passou para 2018, o que vejo como um movimento favorável do universo", conclui Miriam.

Serviço

Peça Ferramentas da Casa Quebrada

Em Araraquara

QUANDO: amanhã e terça, às 19h

ONDE: Anfiteatro da Faculdade de Ciências e Letras do Campus da Unesp Araraquara (Rodovia Araraquara-Jaú, Km 1, Bairro dos Machados)

CLASSIFICAÇÃO: 14 anos

INGRESSO: gratuito, a partir de inscrição on-line no [site](#)

Em Batatais

QUANDO: 16 e 17 (segunda e terça), às 20h

ONDE: Teatro Municipal Fausto Bellini Degani (Praça Dona Carolina Zanetti Soriani, s/nº - Centro)

Classificação: 14 anos

INGRESSO: gratuito, retirado na bilheteria com 1h de antecedência.

Atualizado em 08/04/2018 às 14h00

Araraquara recebe espetáculo gratuito "Ferramentas da Casa Quebrada"

História é uma adaptação do conto “Kótin, o provedor e Platonida” do escritor russo Nikolai Leskov. Serão duas apresentações em Araraquara Grupo Fora do sériO/ Divulgação Araraquara (SP) recebe na segunda (9) e terça-feira (10) o espetáculo “Ferramenta da Casa Quebrada”, às 19h no Anfiteatro da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp. A entrada é gratuita. A história é uma adaptação do conto “Kótin, o provedor e Platonida” do escritor russo Nikolai Leskov. A montagem traz temas como abuso, misoginia e intolerância religiosa, e machismo em uma cidade da Rússia do século XIX. No cenário, a vida das personagens é determinada e conduzida pelo ódio alimentado por conflitos religiosos, pelo inverno rigoroso, pela busca da sobrevivência, pelas epidemias, pelas guerras e pelo amor que brota em terras inférteis. A peça é executada pelo 'Grupo Fora do sériO' contemplado pelo Programa de Ação Cultural (ProAC) da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. Para a retirada dos ingressos é necessário fazer o cadastro aqui. O Anfiteatro da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp fica na Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, km 1, bairro dos Machados. Veja mais notícias da região no G1 São Carlos e Araraquara.

[\[Ler matéria completa \]](#)



Cultura

Apresentações gratuitas em Araraquara: saiba mais sobre “Ferramentas da casa quebrada”

As apresentações gratuitas em Araraquara já começarão nesta segunda-feira, 9 de abril, no anfiteatro da Unesp. O espetáculo é aberto a todo o público

8 de abril de 2018 /



Foto: Reprodução/Facebook

A semana está só começando, mas que tal já aproveitar os programas culturais da cidade a partir desta segunda (9)? A dica é o espetáculo “Ferramentas da casa quebrada”, que fará **duas apresentações gratuitas em Araraquara**.

Adaptado do conto russo “Kótin, o provedor, e Platonida”, de Nikolai Leskov, a peça debate temas atuais como abuso, misoginia e intolerância religiosa. A história se passa numa pequena cidade da Rússia do século 19, onde a vida é determinada e conduzida pelo ódio alimentado por briga religiosa, pelo rigor do inverno, pelo esforço do corpo em busca da sobrevivência, pelas epidemias, pelas guerras e pelo amor que brota em terras inférteis.

O espetáculo foi organizado pelo grupo Fora do sério, contemplado com ProAC – Programa de Ação Cultural, que viabilizou a produção da peça e toda a temporada pelo estado de São Paulo.

LEIA TAMBÉM

- + **Grupo Catanza abre novas turmas para aulas de teatro em Araraquara**
- + **Terror “Um Lugar Silencioso” entra em cartaz nos cinemas de Araraquara**
- + **Por que a cena teatral em Araraquara é de resistência?**

As apresentações serão nos dias 9 e 10 de abril, a partir das 19h, no anfiteatro do campus da UNESP de Araraquara e serão abertas a todo o público. Não é indicada para menores de 14 anos.

Serviço:

“Ferramentas da casa quebrada”

Local: anfiteatro da Unesp

Data: 9 e 10 de abril

Horário: 19h

Para saber mais, acesse: www.facebook.com/espetaculo



ATRIZES Miriam Fontana e Isabela Graeff: personagens e narradoras

TEATRO

Sobre intolerância e outros males

Grupo Fora o Sério estreia em Araraquara a peça 'Ferramentas da Casa Quebrada', que aborda temas polêmicos

VALLSKA MATEUS
vsk@zazimulocidade.com.br

No século 19, em uma pequena cidade da Rússia, Konstantin Pizónski é vítima de bullying por ter sido criado como uma menina e não ter sua plena identidade sexual. Esta é a espinha dorsal do conto "Kótin, o provedor e Platônida", que trata de temas polêmicos para aquela época, mas que continuam atuais, revelando a contemporaneidade do escritor russo Nikolai Leskov (1831-1895).

Adaptada pelo grupo ribeirão-pretano de teatro Fora do Sério, a obra ganha os palcos sob o título "Ferramentas da Casa Quebrada" e fará sua estreia em duas apresentações, amanhã e terça, no anfiteatro da Faculdade de Ciências e Letras do Campus da Unesp Araraquara.

O bullying que permeia a vida do protagonista e a opressão contra a mulher são tratados de forma contundente na trama. Ao procurar a família, Kótin descobre duas filhas de uma prima que estavam vivendo em situação deplorável com uma velha mendiga. Ele torna-se, então, o provedor das garotas, ao mesmo tempo em que as acalenta maternalmente.

No palco, as atrizes Isabela Graeff, Renata Martelli



PALCO As atrizes Renata Martelli e Isabela Graeff em cena da peça: debates em cena

e Miriam Fontana revezam-se como narradoras e personagens para encenar a obra, que aborda temas como intolerância religiosa, machismo, misoginia, debate sobre gênero, abuso e violência.

Reencontro

A montagem marca também o reencontro das três atrizes e o retorno de Isabela ao grupo. Ela participou dos primeiros espetáculos da história do grupo, mas ficou em São Paulo por alguns anos. "Foi a Renata sempre esteve próxima a mim, por conta do estudo da linguagem narrativa. Essa reunião foi muito favorável", diz Miriam.

A peça é resultado de um processo longo e tranquilo do trio. "Buscávamos um querer comum, trabalhávamos o corpo unido e o conhecimento de cada uma, assim como a voz. E na busca desse fazer artístico, colocou

a expectativa que eu tinha do conto e todas se surpreenderam", conta a atriz.

Teatralizar essa história, mantendo o ritmo e a empolgação, foi o desafio das atrizes.

"Procuramos impor esse ritmo, promover esse impacto. E a agente fica na dúvida: é um conto espetacular ou um teatro narrativo?", questiona ainda Miriam, referindo-se à mescla de linguagens da peça.

Para alcançar a profundidade e dramaticidade do conto, a peça mescla imagens, pausas, diálogos e representação. A todo momento há um rotatividade dos personagens da trama entre as atrizes. "Mas esse jogo verbal é tão bem elaborado que, aos poucos, a plateia está completamente envolvida. O espetáculo dá uma rasteira e a pessoa é chacoalhada do lugar que está. Se a plateia sentir isso, teremos conseguido afetá-la", conclui Miriam.

TRINTA ANOS FORA DO SÉRIO

Produzida com incentivo do Proac (Programa de Ação Cultural), sob direção de Jonas Gólfeto, "Ferramentas da Casa Quebrada" coincide com os 30 anos de existência do grupo Fora do Sério. "Foi uma feliz coincidência. Já estávamos no processo da peça e iríamos estrear em 2017, mas decidimos incluir o projeto no Proac e fomos contemplados. A estreia passou para 2018, o que vejo como um movimento favorável do universo", conclui Miriam.

SERVIÇO

Peça 'Ferramentas da Casa Quebrada'

EM ARARAQUARA

QUANDO: amanhã e terça, às 19h
ONDE: Anfiteatro da Faculdade de Ciências e Letras do Campus da Unesp Araraquara (Rodovia Araraquara-Jaú, Km 1, Bairro dos Machados)
CLASSIFICAÇÃO: 14 anos
INGRESSO: gratuito, a partir de inscrição on-line no <http://ptagoras2.fcjar.unesp.br/inscricoes/>

EM BATATAIS

QUANDO: 16 e 17 (segunda e terça), às 20h
ONDE: Teatro Municipal Fausto Zanelli Soriani (Praça Dona Carolina Zanelli Soriani, s/nº - Centro)
CLASSIFICAÇÃO: 14 anos
INGRESSO: gratuito, retirado na bilheteria com 1h de antecedência.

ABR 10, 2018

Araraquara recebe espetáculo gratuito “Ferramentas da Casa Quebrada”

FINOTTI / AGENDA CULTURAL / NO COMMENTS

Araraquara (SP) recebe nesta terça-feira (10) o espetáculo “Ferramenta da Casa Quebrada”, às 19h no Anfiteatro da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp. A entrada é gratuita.

A história é uma adaptação do conto “Kótin, o provedor e Platonida” do escritor russo Nikolai Leskov. A montagem traz temas como abuso, misoginia e intolerância religiosa, e machismo em uma cidade da Rússia do século XIX.

A peça é executada pelo ‘Grupo Fora do sério’ contemplado pelo Programa de Ação Cultural (ProAC) da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.

Para a retirada dos ingressos é necessário fazer o [cadastro aqui](#).

O Anfiteatro da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp fica na Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, km 1, bairro dos Machados. (*Pautas Unesp*)



Espectáculo “ferramentas da casa quebrada” estreia em Batatais

Por Direto da Redação - 13 de Abril de 2018

150

Compartilhar no Facebook

Tweet

G+

P



Em uma pequena cidade da Rússia, no século XIX, a história de Konstantin Pizónski vai ao encontro de Platonida Andrêievna, em uma narrativa que trata de temas polêmicos para a época e, ao mesmo tempo, tão atuais. A peça “ferramentas da casa quebrada” chega a Araraquara em duas apresentações, em 16 e 17 de abril, trazida pela Casa da Arte Multi Meios e o grupo de teatro Fora do sériO, que completa 30 anos de realizações artísticas.

Na adaptação do conto “Kótin, o provedor e Platonida”, do escritor russo Nikolai Leskov (1831-1895), com a direção de Jonas Golfeto, as atrizes Isabela Graeff, Míriam Fontana e Renata Martelli revezam-se entre narradoras e personagens para encenar esta obra do século XIX, em uma adaptação envolvente que aborda temas como intolerância religiosa, machismo e misoginia, debate sobre gênero, abuso e violência.

Para Míriam, que integra o grupo Fora do sériO desde sua fundação, o desenrolar da trama teve um valor muito especial. “A história me causou um impacto tão grande pela concisão, contundência e beleza da linguagem que me lancei ao trabalho de levar o conto a público na expectativa de que a história também provocasse no espectador as emoções, sentimentos e pensamentos que me povoaram”, comenta. Jonas Golfeto acredita que a expectativa sobre a opinião dos espectadores é sempre inesperada nessa arte. “A reação das pessoas é sempre imprevisível, intangível, e esse mistério faz com que os artistas desfrutem intensamente da performance teatral no ato presente em que ela acontece”, explica.

A peça “ferramentas da casa quebrada” terá duas apresentações, ambas com entrada gratuita, em 16 e 17 de abril, às 20h, no Teatro Municipal Fausto Bellini Degani, em Batatais. Os ingressos podem ser retirados na bilheteria com uma hora de antecedência.

O grupo Fora do sériO foi contemplado com o ProAC (Programa de Ação Cultural) para produção de espetáculo inédito, para temporada de teatro no Estado de São Paulo, da Secretaria Estadual de Cultura, e, em abril, também se apresentou em Araraquara e já tem datas marcadas em Franca.

Teatro Municipal recebe espetáculo gratuito nesta segunda e terça

Grupo teatral Fora do Sério apresenta adaptação de conto russo do século 19 na peça 'Ferramentas da Casa Quebrada'

BATATAIS 24h

Da Redação | 16/04/2018 | 01:12



As atrizes Renata Martelli e Isabela Graeff em cena de espetáculo que leva ao palco temas atuais como misoginia e intolerância religiosa | Foto: Divulgação

O grupo teatral ribeirão-pretano Fora do Sério desembarca nesta segunda-feira (16) em Batatais para levar ao palco do Teatro Municipal "Fausto Bellini Degani" a peça "Ferramentas da Casa Quebrada". Serão dois dias de espetáculo, nesta segunda e terça-feira, com início às 20h.

A entrada é gratuita e os ingressos podem ser retirados na bilheteria do teatro com uma hora de antecedência.

A peça é uma adaptação do conto "Kótin, o provedor e Platonida", do escritor russo Nikolai Leskov (1831-1895), que aborda temas polêmicos já à época e ainda tão atuais, como intolerância religiosa, machismo e misoginia, debate sobre gênero, abuso e violência.

No palco, as atrizes Isabela Graeff, Míriam Fontana e Renata Martelli revezam-se, ora como narradoras, ora como personagens da encenação da obra do século 19. A direção é de Jonas Golfeto.

De acordo com a classificação etária da peça, a mesma não é recomendada para menores de 14 anos.



Espetáculo “ferramentas da casa quebrada” estreia em Franca

Terça, 17 Abril 2018 14:03 Escrito ou enviado por Paulo Gomes Adicionar novo comentario SEGS.com.br - Categoria: Eventos Imprimir

Adaptação de conto russo, que debate temas atuais como abuso, misoginia e intolerância religiosa, tem apresentações em 26 e 27 de abril

Em uma pequena cidade da Rússia, no século XIX, a história de Konstantin Pizónski vai ao encontro de Platonida Andréievna, em uma narrativa que trata de temas polêmicos para a época e, ao mesmo tempo, tão atuais. A peça “ferramentas da casa quebrada” chega a Franca em duas apresentações, em 26 e 27 de abril, trazida pela Casa da Arte Multi Meios e o grupo de teatro Fora do sériO, que completa 30 anos de realizações artísticas.

Na adaptação do conto “Kótin, o provedor e Platonida”, do escritor russo Nikolai Leskov (1831-1895), com a direção de Jonas Golfeto, as atrizes Isabela Graeff, Míriam Fontana e Renata Martelli revezam-se entre narradoras e personagens para encenar esta obra do século XIX, em uma adaptação envolvente que aborda temas como intolerância religiosa, machismo e misoginia, debate sobre gênero, abuso e violência.

Para Míriam, que integra o grupo Fora do sériO desde sua fundação, o desenrolar da trama teve um valor muito especial. “A história me causou um impacto tão grande pela concisão, contundência e beleza da linguagem que me lancei ao trabalho de levar o conto a público na expectativa de que a história também provocasse no espectador as emoções, sentimentos e pensamentos que me povoaram”, comenta. Jonas Golfeto acredita que a expectativa sobre a opinião dos espectadores é sempre inesperada nessa arte. “A reação das pessoas é sempre imprevisível, intangível, e esse mistério faz com que os artistas desfrutem intensamente da performance teatral no ato presente em que ela acontece”, explica.

A peça “ferramentas da casa quebrada” terá duas apresentações em 26 e 27 de abril, às 20h, no Teatro Municipal José Cyrino Goulart, em Franca. O ingresso pode ser retirado no horário da apresentação gratuitamente, mediante 1kg de alimento não perecível para o Fundo Social de Solidariedade.

O grupo Fora do sériO foi contemplado com o ProAC (Programa de Ação Cultural) para produção de espetáculo inédito, para temporada de teatro no Estado de São Paulo, da Secretaria Estadual de Cultura, e, em abril, também se apresentou em Batatais e Araraquara.



Espectáculo “ferramentas da casa quebrada” estreia em Franca

Postado em 18 abr 2018 Por : Redação Comentário: 0 Tag: Abuso, Casa da Arte Multi Meios, Conto Russo, Debate, Espectáculo, Estreia, Ferramentas da Casa Quebrada, franca, Grupo Fora do sériO, História, Intolerância Religiosa, Konstantin Pizónski, Misoginia, Teatro

Adaptação de conto russo, que debate temas atuais como abuso, misoginia e intolerância religiosa, tem apresentações em 26 e 27 de abril



Em uma pequena cidade da Rússia, no século XIX, a história de Konstantin Pizónski vai ao encontro de Platonida Andréievna, em uma narrativa que trata de temas polêmicos para a época e, ao mesmo tempo, tão atuais. A peça “ferramentas da casa quebrada” chega a Franca em duas apresentações, em 26 e 27 de abril, trazida pela Casa da Arte Multi Meios e o grupo de teatro Fora do sériO, que completa 30 anos de realizações artísticas.

Na adaptação do conto “Kótin, o provedor e Platonida”, do escritor russo Nikolai Leskov (1831-1895), com a direção de Jonas Golfeto, as atrizes Isabela Graeff, Miriam Fontana e Renata Martelli revezam-se entre narradoras e personagens para encenar esta obra do século XIX, em uma adaptação envolvente que aborda temas como intolerância religiosa, machismo e misoginia, debate sobre gênero, abuso e violência.

Para Miriam, que integra o grupo Fora do sériO desde sua fundação, o desenrolar da trama teve um valor muito especial. “A história me causou um impacto tão grande pela concisão, contundência e beleza da linguagem que me lancei ao trabalho de levar o conto a público na expectativa de que a história também provocasse no espectador as emoções, sentimentos e pensamentos que me povoaram”, comenta. Jonas Golfeto acredita que a expectativa sobre a opinião dos espectadores é sempre inesperada nessa arte. “A reação das pessoas é sempre imprevisível, intangível, e esse mistério faz com que os artistas desfrutem intensamente da performance teatral no ato presente em que ela acontece”, explica.

A peça “ferramentas da casa quebrada” terá duas apresentações em 26 e 27 de abril, às 20h, no Teatro Municipal José Cyrino Goulart, em Franca. O ingresso pode ser retirado no horário da apresentação gratuitamente, mediante 1kg de alimento não perecível para o Fundo Social de Solidariedade.



O grupo Fora do sériO foi contemplado com o ProAC (Programa de Ação Cultural) para produção de espetáculo inédito, para temporada de teatro no Estado de São Paulo, da Secretaria Estadual de Cultura, e, em abril, também se apresentou em Batatais e Araraquara.



18 Abr
2018

Parceria Prefeitura e Sesc garante sequência de shows gratuitos



O bom relacionamento da Prefeitura de Franca com o Sesc está garantindo uma sequência de apresentações culturais gratuitas na cidade e a partir de agora, pelo menos dois espetáculos serão oferecidos ao longo do ano. A informação partiu do secretário municipal de Esportes, Cultura e Lazer, Elson Francisco Bonifácio, que em recentes reuniões mantidas com as equipes de organização dos eventos do SESC em São Paulo, celebrou esses entendimentos.

Com isso ficou acertado que ao menos duas apresentações gratuitas ao mês, de teatro, dança ou música atendendo a toda a população. Domingo passado na praça central ocorreu o Circuito Sesc como uma série de apresentações que começaram a tarde e terminaram à noite, apesar da chuva. Tanto a Prefeitura como a instituição estão somando esforços ampliar estes espaços e dar mais visibilidade e eventos de conteúdo.

Os coordenadores desses projetos e demais envolvidos estão empenhados em contemplar e garantir atrações para a cidade de modo a oferecer boas opções de entretenimento à população. A na medida que isso for garantido sem custos, a partir da estrutura que o Sesc dispõe, é bom para todos, pois o apoio e suporte com cessão dos ambientes o município e Divisão de Cultura podem oferecer.

Este mês

Uma das atrações de abril foi Circuito Sesc, domingo último. Agora mais duas apresentações estão previstas, uma delas o espetáculo - show de danças urbanas com o grupo Gurias através com a montagem "A Mulher na Dança Urbana", resultado dessa união de esforços. Mais as novidades não param por aí, na semana seguinte, dias 26 e 27, no mesmo Municipal tem o espetáculo "Ferramentas da Casa Quebrada", que será nos, às 20h, este em conjunto com a secretaria de Estadoda Cultura. A entrada é gratuita, mas existe a possibilidade das pessoas ajudarem levando um 1 kg de alimento não perecível.

Aretirada de ingressos deve ser feita no próprio local e por ordem de chegada. Complementando, como parte das opções da Divisão de Cultura, este mês está ocorrendo a Oficina de Maquete de Isopor para o público de 10 à 18 anos. As atividades estão em andamento e o curso será concluído nesta quinta-feira. Mais informações no tel. 3721-8692, Casa da Cultura, com Vânia e também no no tel. 3723-9531, Teatro Municipal de Franca.



estiloapoficial • [Seguir](#)

estiloapoficial Espetáculo "ferramentas da casa quebrada" estreia em Franca. Saiba mais em nosso site: www.estiloap.com.br (link na Bio)

#teatro #espetaculo #estreia
#ferramentasdacasaquebrada
#grupoforadoserio #historia #abuso
#contorusso #debate #misoginia
#konstantinpizonski #intoleranciareligiosa
#casadaartemultimeios #franca



14 curtidas

19 DE ABRIL

Entrar para curtir ou comentar.



MUITO MAIS CULTURA

Parceria entre Prefeitura de Franca e Sesc trará mais espetáculos gratuitos

Próxima atração é o espetáculo "Ferramentas da Casa Quebrada", nos dias 26 e 27, no Teatro Municipal

Postado em: 19/04/2018 às 08:30 em [Cultura](#)



O bom trânsito da Prefeitura de Franca com o Sesc está garantindo uma sequência de apresentações culturais gratuitas na cidade e a partir de agora, pelo menos dois espetáculos serão oferecidos ao longo do ano. A informação partiu do secretário municipal de Esportes, Cultura e Lazer, Elson Francisco Bonifácio, que em recentes reuniões mantidas com as equipes de organização dos eventos do SESC em São Paulo, celebrou esses entendimentos.

Com isso ficou acertado que ao menos duas apresentações gratuitas ao mês, de teatro, dança ou música atendendo a toda a população. Domingo passado na praça central ocorreu o Circuito Sesc como uma série de apresentações que começaram a tarde e terminaram à noite, apesar da chuva. Tanto a Prefeitura como a instituição estão somando esforços ampliar estes espaços e dar mais visibilidade e eventos de conteúdo.

Os coordenadores desses projetos e demais envolvidos estão empenhados em contemplar e garantir atrações para a cidade de modo a oferecer boas opções de entretenimento à população. A na medida que isso fora garantido sem custos, a partir da estrutura que o Sesc dispõe, é bom para todos, pois o apoio e suporte com cessão dos ambientes o município a Divisão de Cultura pode oferecer.

Jornal da
Franca

A notícia quando ela acontece!

Este mês

Uma das atrações de abril foi Circuito Sesc, realizado no domingo último, dia 15. Agora mais duas apresentações estão previstas, uma delas o espetáculo "Ferramentas da Casa Quebrada", que será nos dias 26 e 27, no Teatro Municipal, às 20h. A entrada é gratuita, mas existe a possibilidade das pessoas ajudarem levando um 1 kg de alimento não perecível. As novidades não param por aí, essa semana, sexta-feira, 20, no mesmo Municipal tem o show de danças urbanas com o grupo Gurias através do espetáculo "A mulher na dança urbana".

Começa às 20 h e a retirada de ingressos deve ser feita no próprio local e por ordem de chegada. Complementando, com parte das opções da Divisão de Cultura, este mês está ocorrendo a Oficina de Maquete de Isopor para o público de 10 à 18 anos. As atividades estão em andamento e o curso será concluído nesta quinta-feira.

Mais informações no tel. 3721-8692, Casa da Cultura, com Vânia.

Estes eventos entre os próximos que virão tem o apoio da Prefeitura de Franca e Secretaria da Cultura.

Para dúvidas ou mais informações o tel para contato é 3721-8692 (Casa da cultura) ou 3723-9531 (Teatro Municipal de Franca).



ADAPTAÇÃO - A atriz Miriam Fontana apontou em conto russo do século 19 que aborda temas atuais | Fotos: Divulgação

Histórias e Mudanças

"A atualidade da história de Leskov é assombrosa", define Miriam Fontana, atriz e contadora de histórias há 30 anos. A reflexão se refere aos conflitos sociais discutidos na obra do escritor russo Nikolai Leskov, autor dos contos "Kórin, o provedor" e "Platonida". Os textos foram base para a criação do espetáculo "Ferramentas da Casa Quebrada", que desembarca em Franca com duas sessões gratuitas entre quinta e sexta-feira, 26 e 27, às 20h.

Interessada no trabalho de Leskov antes mesmo de os títulos serem traduzidos para o português, Miriam encontrou nas crônicas o subsídio necessário para discutir sobre violência contra a mulher, brigas por motivação religiosa, diversidade de gêneros, bullying no ambiente escolar e tantos outros temas presentes na montagem. Ao lado das atrizes Isabela Graeff e Renata Martelli, ela encontrou uma proposta capaz de dar vida ao mundo criado pelo russo no século 19.

Contemplada pelo ProAC (Programa de Ação Cultural), a peça já passou por diversas cidades do interior paulista antes de chegar a Franca. Em entre-

vista ao Diário Verdade, Miriam falou sobre a importância de incentivos governamentais para a arte cênica e como foi possível criar imagens para histórias tão subjetivas como são as que compõem o espetáculo. Confira:

Diário Verdade – Como surgiu a proposta de trabalhar com a obra de Nikolai Leskov?

Miriam Fontana – Enquanto estudava sobre contação de histórias, o ensaísta Walter Benjamin ressaltou as qualidades de Leskov como narrador. Isso despertou minha curiosidade, mas não havia tradução para o português dos trabalhos dele. Em 2014, encontrei "Kórin, o provedor" e "Platonida". A leitura do conto foi tão impactante que ficou a vontade de propagar o poder daquela história. Apresentei a sugestão a Isabela e Renata, e elas toparam.

DV – Quais características sofreram maiores mudanças do conto original para a montagem?

Miriam – Numa leitura, o leitor pode voltar, rerec, pausar, auto proporcionar o tempo que quiser. No teatro a primeira escolha está feita pela montagem e há um tempo determinado pela peça. Há uma concentração,

uma edição. Por outro lado, nossa montagem traz imagens abertas de interpretações múltiplas, que têm correlação com

a história, mas são sugestivas, e não explicativas. Penso que no final o jogo proposto pelo teatro tem uma relação positiva

e intensa com o conto original. O trabalho imagético foi desenvolvido em uma segunda etapa, com o nosso diretor, Jonas Gol-



Diário/Verdade

feto. Ele aumentou o alcance da montagem para que se tornasse um espetáculo teatral.

DV – De que forma uma história do século 19 pode ser utilizada para debater sobre a sociedade de hoje?

Miriam – A atualidade da história de Leskov é assombrosa: violência contra a mulher, brigas intensas por motivação religiosa, o feminino e o masculino numa mesma pessoa, bullying no ambiente escolar... é impressionante. Quando li, tentei entender como ele, no século 19, estava preocupado com todas essas questões.

DV – Por que a arte deve ser utilizada como instrumento para refletir sobre questões sociais de hoje?

Miriam – Eu penso que a arte reflete as questões que o artista se propõe a discutir. Depende muito mais da escolha do artista. Existe uma linha artística que se volta para o entretenimento e lazer, e isso faz bem. Mas, em um outro momento, nós precisamos pensar em nossa sociedade para modificá-la. A arte que gosto de fazer é essa, que propõe diálogos, que instiga o pensamento e a reflexão.

DV – O que esperam passar aos espectadores que estão conhecendo Leskov através da obra de vocês?

Miriam – Leskov, em sua vida, optou por não fazer defesas ideológicas, e por isso demorou a ser reconhecido. Na Rússia, onde as ideologias são bem definidas, ele escolheu não definir nada antecipadamente. Ele não

julga, mas narra o que acontece na sociedade. E é isso que tentamos fazer no palco, narramos o acontecimento. Como serão interpretados dependerá dos valores de quem assiste.

DV – O projeto foi contemplado com o ProAC, e, com isso, pode viajar por cidades do interior paulista. Qual a importância de incentivos como esse para levar arte às cidades da região?

Miriam – A importância é imensa. O grupo não conseguiria produzir o espetáculo e muito menos levá-lo às cidades do projeto gratuitamente à população. Existe uma questão eterna: o artista deve trabalhar para o mercado ou subsidiado pelo Estado? A pesquisa na arte merece, ao meu ver, um aporte governamental, enquanto o mercado estiver totalmente voltado para interesses de marketing. Jamais estaríamos em Franca por dois dias sem esse apoio para transporte, alimentação e demais necessidades para oferecer o espetáculo de forma gratuita.

'Reação do público é imprevisível'

O espetáculo "Ferramentas da Casa Quebrada" foi desenvolvido, inicialmente, como um projeto de contação de histórias que conversasse com o público adulto. Miriam Fontana, Isabela Graeff e Renata Martelli

criaram toda a montagem, mas o resultado que os francanos poderão conferir a partir desta quinta-feira também conta com os reforços do diretor Jonas Golffeto.

De acordo com ele, a adaptação é bem fiel ao conto original, mas o último capítulo foi suprimido da montagem depois que souberam que Leskov publicou pela primeira vez sem capítulo 20. "Embora o desle-

cho com um capítulo a mais seja um tanto místico, essa supressão torna a obra teatral aberta e sugere reflexão mais ampla para o quadro social apresentado na obra."

Jonas acredita que a interação entre arte e espectador é forte o suficiente para despertar reflexões relacionadas à atualidade, mesmo que o texto trabalhado seja de outro período. Por isso, a reação do público é



REFORÇO - O diretor Jonas Golffeto entrou no projeto após aprovação da peça no ProAC | Fotos: Divulgação

imprevisível para ele. "Essa é uma das delícias de se realizar no palco a performance a cada espetáculo. É muito gratificante quando esse encontro produz conteúdos simbólicos que resultam em lembranças para toda a vida."

Ele também defende mecanismos de subsídios estatais para o fomento da arte. "É uma conquista da categoria, dos artistas. Só haverá liberdade na sociedade se nos forem bens simbólicos e culturais forem públicos e comunitários", afirma.

Sobre o grupo

A peça, produzida pelo grupo "Fora do sério", fundado em 1988, em Campinas. Ele está sediado em Ribeirão Preto desde 1991. O trabalho dos integrantes foi fortificado principalmente pelo estudo da comédia dell'arte, movimento teatral popular apoiado na força do ator, na utilização de máscaras teatrais, na improvisação e interação com o espectador, na presença da música executada ao vivo e na expressividade do corpo.

Serviço

"Ferramentas da Casa Quebrada"

26 e 27 de abril, quinta e sexta-feira, às 20 horas
Teatro Municipal "José Cyrino Goulart" (Av. Sete de Setembro, 455 – Resid. Baldassar, Franca)
Ingresso gratuito, mediante 1 kg de alimento não-percível para o Fundo Social de Solidariedade.

Vernissage dá início ao Salão Abril de Artes de 2018

A 34ª edição do Salão Abril Nacional de Belas Artes de Franca começou oficialmente na noite de quarta-feira, 25, com um vernissage aberto ao público na Pinacoteca Municipal "Ángelo Pucci".

A mostra de artes plásticas segue até o dia 29 de maio com entrada gratuita. Na noite de lançamento, os primeiros colocados deste ano puderam interagir com o público. O júri, formado por Gooz Chagas, W. Veríssimo e Marilene Pacheco, premiou as obras de Marlília, Rio de Janeiro (RJ), Jaboticabal e Itapeccira (MG).

O primeiro lugar ficou para o marliense Alison de Sando,



MOSTRA - Obras vencedoras ficaram em exposição até o fim de maio | Fotos: Guto Gonçalves/DV

enquanto o carioca Kevin Couto conquistou a segunda posição. O terceiro colocado foi o jaboticabalense Douglas Okada, enquanto o itapecceriano

Vinicius Silva recebeu menção honrosa. As obras, ao lado de produções de outros 15 artistas plásticos, estarão em exposição na pinacoteca até o fim de maio.

ESPETÁCULO

"Ferramentas da Casa Quebrada" vem a Franca pela primeira vez com sessões gratuitas | Fotos: Divulgação

26/04/2018

Adaptação de conto russo estreia no teatro em Franca

Espectáculo que debate temas atuais como abuso, misoginia e intolerância religiosa, tem apresentações hoje e amanhã.

Em uma pequena cidade da Rússia, no século XIX, a história de Konstantin Pizónski vai ao encontro de Platonida Andrêievna, em uma narrativa que trata de temas polêmicos para a época e, ao mesmo tempo, tão atuais. A peça Ferramentas da Casa Quebrada chega a Franca em duas apresentações, trazida pela Casa da Arte Multi Meios e o grupo de teatro Fora do sériO, que completa 30 anos de realizações artísticas.

Na adaptação do conto Kótin, o provedor e Platonida, do escritor russo Nikolai Leskov (1831-1895), com a direção de Jonas Golfeto, as atrizes Isabela Graeff, Míriam Fontana e Renata Martelli revezam-se entre narradoras e personagens para encenar esta obra do século XIX, em uma adaptação envolvente que aborda temas como intolerância religiosa, machismo e misoginia, debate sobre gênero, abuso e violência.

As apresentações acontecem hoje e amanhã, às 20h, no Teatro Municipal José Cyrino Goulart, em Franca. O ingresso pode ser retirado no horário da apresentação gratuitamente, mediante 1kg de alimento não perecível para o Fundo Social de Solidariedade.

Foto de: Divulgação



A peça Ferramentas da Casa Quebrada chega a Franca em duas apresentações

Fonte Assessoria de Imprensa

Paulo Gomes – paulogomes@fonte.com.br

Ricardo Carvalho – ricardo@fonte.com.br

Contato

(16) 2111-7200

www.fonte.com.br

www.twitter.com/fonte